

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA
SUBCHEFIA DE COORDENAÇÃO
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

VAG-31.21.p-145

Em. 23/09/74

**SECRETO**

1. ASSUNTO : ARGENTINA " O Exército Revolucionário do Povo ERP"
2. ORIGEM : SNI/AC Previsão de atividade subversiva continental; o Plano MESOPOTÂMIA
3. DIFUSÃO : CISA - COMGAR - IV COMAR - V COMAR
4. DIFUSAO ANT : 2^a EMA - 2^a EME - 2^a EMFA - CIEX
- REFERÊNCIA :
- ANEXO : 1. Um Quadro
2. Área de atuação do Plano Mesopotâmia
3. Movimentação do ERP

NUMERAÇÃO			INFORMAÇÃO N.º	
M Aer	PNI	ORIGEM	446	/EMAER
	S/N			

Esta Seção tomou conhecimento e divulga o seguinte:
O EXÉRCITO REVOLUCIONÁRIO DO PVO - ERP - ESTRUTURA E ATIVIDADES - O PLA NO MESOPOTÂMIA.

a. O "Exército Revolucionário do Povo - ERP", organização subversiva comunista argentina, tem oficialmente identificados 1870 militantes, incluindo suas duas primeiras facções: "ERP 22 de Agosto" e "ERP Franja Roja". Calcula-se extraoficialmente um total de 6.000 militantes ativos, estimando-se que essa cifra estaria em aumento devido à liderança exercida, à amizade em todos os níveis de ligação da organização e também por razões econômicas. O ERP reuniu somas consideráveis em pesos argentinos e em dólares norte-americanos que, segundo informações dignas de fé, estão depositadas em bancos suíços.

b. Politicamente, o ERP é um alinhamento da IV Internacional Trotskista, em sua forma mais pura, sem se afastar, por menos que seja, dessa linha.

c. Para efeitos de sua política externa, destinada ao conhecimento do povo, o ERP estabeleceu os dois pontos seguintes:

- (i) Lutar pela criação de uma Frente Única com todos os elementos subversivos argentinos que não se encontram sob seu controle



(2) Amalgamar todas as esquerdas operárias, progressistas e revolucionárias, para formar uma frente comunista, na ofensiva político-militar contra a "burguesia" governamental.

d. O ERP está estruturado em três células distintas: Célula do Partido, Célula Militar e Célula de Propaganda e Agitação.

A Célula do Partido atua por ajustamento entre o campo político e o campo sindical, colaborando, com a Célula Militar.

A Célula Militar se ocupa das ações de propaganda armada, atuando especialmente na cidade de SALTA e em hospitais, Universidades, parques de subsistência e realiza qualquer outra tarefa específica que possa concorrer para compor uma importante unidade de combate. Ademais, fomenta a deserção entre os conscritos incorporados para a prestação do Serviço Militar e procura, por todos os meios, desencorajá-los, desalentando a tropa, para que não atuem quando o ERP realiza operativos militares.

A Célula de Propaganda e Agitação ocupa-se da distribuição de material clandestino de propaganda, como o diário "El Mundo", os jornais "El Combatiente" e "Estrela Roja" e panfletos destinados à fábricas e distribuição nas ruas.

O ERP considera que a combinação de atividades legais e ilegais, sabiamente realizada, proporciona o melhor aproveitamento para o trabalho de massas. No que respeita aos recursos econômicos os mesmos são provenientes de contribuições de simpatizantes, através de coletas de massas, e, quando o Burô Político determina, são realizadas expropriações e seqüestros para obtenção de recursos mediante pagamento de resgate. (Anexo 1)

e. A prioridade 1 para atuação é na própria ARGENTINA, para captar para suas fileiras todos os elementos de esquerda, principalmente os que tenham recebido treinamento de combate. Esses elementos seriam recrutados das seguintes organizações:

- Juventude Peronista;
- Juventude Universitária Peronista;



Find



- Juventude Trabalhista Peronista;
- Juventude Revolucionária Peronista;
- Juventude Sindical Peronista.

f. O ERP conseguiu a adesão de importantes grupos de subversivos estrangeiros da BOLÍVIA, do CHILE, do URUGUAI e do BRASIL. A aliança entre essas agrupações subversivas comunistas da AMÉRICA DO SUL está sendo dirigida por uma Junta de Coordenação Revolucionária Internacional e a cega obediência ao ERP faz com que o fato se torne muito grave para a Segurança Continental. Uma prova disso foi a execução do "Operativo Altiplano", realizado na BOLÍVIA e a rebelião dos camponeses de COCHABAMBA com o apoio dos grupos de SANTA CRUZ DE LA SIERRA, nos quais participaram guerrilheiros e ativista comunistas de diferentes países, contando com o apoio de grupos argentinos localizados nas cidades de TARTAGAL, ORÁN, EMBARCACIÓN e na Província de SALTA.

g. Atualmente está em andamento o "Plano MESOPOTÁMIA", ou seja, a realização da preparação de uma operação de guerrilhas de grande vulto nas Provincias argentinas de MISSIONES, ENTRE RIOS e CORRIENTES, com finalidades internas e externas. Os elementos que participaram do "Operativo Altiplano", em sua grande maioria, já se retiraram para integrarem-se no "Plano MESOPOTÁMIA". Nesse Plano estão trabalhando conjuntamente o "ERP 22 de Agosto" e o "ERP Franja Roja", mantendo-se independentes para as demais ações. A preparação inicial e o controle da execução desse Plano tem lugar na Província argentina de TUCUMÁN, onde funciona a Junta de Coordenação Revolucionária Internacional.

h. O ERP está com os encargos totais do Plano, ou seja, sob todos os aspectos da atividade política, militar e logística. Os elementos de combate estão constituidos por elementos do "ERP 22 de Agosto", "ERP Franja Roja", MIR do CHILE, ELN da BOLÍVIA, MLN do URUGUAI e conta com 10 combatentes brasileiros, possivelmente provenientes da Província de SALTA. Conhece-se os seguintes codinomes des-

SECRETO

(Continuação da INFORMAÇÃO nº 446/EMAEER)



ses brasileiros: ROLANDO - COCO - PELADO - BETO - LUIZ - ANA - PANCHO - HUGO - PEREZ e que estão recebendo instruções do "ERP 22 de Agosto".

i. É constante a viagem de "correios" de subversivos para a cidade de TUCUMÁN para levar planos e pormenores da operação, a fim de serem analisados e discutidos. O Plano MESOPOTÁMIA tem por finalidade:

- Internamente, a formação de quadros guerrilheiros com elementos Tupamaros e de origem argentina, das províncias de SANTIAGO DEL ESTERO, SALTA e LA RIOJA, para adestrarem-se nas zonas florestais e pantanosas;
- Externamente, a realização de ações de guerrilha na BOLÍVIA, no URUGUAI e no BRASIL.

Para os elementos subversivos que operam desde a ARGENTINA, presentemente, o PARAGUAI é considerado como intocável. Tal posição decorre da necessidade de suprimento de armas e munições, pois é possível comerciar livremente a compra de armas e munições, por suborno a elementos do Governo. O ponto focal do comércio está em ENCARNACIÓN. Essas compras de armamento foram exploradas inicialmente por PERÓN, quando exilado, contando com o apoio do Presidente STROESSNER. Posteriormente, quando PERÓN chegou à Presidência da República, os elementos subversivos, aproveitando-se dos conhecimentos feitos, continuaram a realizar as compras que se tornam necessárias.

(Anexo 2)

2. A EXECUÇÃO DO PLANO MESOPOTÁMIA

Informes provenientes do Sul do País revelam que o Plano MESOPOTÁMIA já se acha em plena fase de execução:

- Há indícios a respeito da implantação, por terroristas brasileiros, de bases de apoio nas regiões de IJUI, SANTA ROSA e PIAZONHINA/RS. (Anexo 3);
- Verificou-se, no período de 10/18 Ago, a passagem de terroris-

SECRETO

~~SECRETO~~



Continuação da INFORMAÇÃO nº 446/EMAEER

tas brasileiros para o território argentino, pelas localidades de EL SOBERBIO/MISSIONES e ALTO URUGUAI/RS; transportavam armamento;

- A Gendarmeria argentina apreendeu, no dia 16 Jul, vasta documentação do ERP sobre instrução militar e de informações, bem como planos para assaltos a quartéis no interior do país;
- O ERP estabeleceu um prazo de 90 dias, a partir de Jun/74, para iniciar operações de guerrilha rural; para tanto, terá previsto um prazo de 60 dias para a prontificação de bases de apoio;
- As áreas relacionadas pelo ERP compreendem as províncias de MISSIONES, CORRIENTES e ENTRE RIOS;
- Em 28 Ago foi detectada a movimentação, pela Província de CORRIENTES, de um grupo de terroristas pertencentes ao ERP, utilizando-se de viaturas e uniformes do Exército argentino;
- No dia 29 Ago, penetrou ~~no~~ território brasileiro, através da Ponte Internacional BRAZIL/ARGENTINA, o cidadão argentino ALBERTO IF ROZALES, 40 anos, 1,60 de altura, cabelos castanhos, portador do Documento de Identidade nº 962.647, da República ARGENTINA. Segundo comunicação das autoridades argentinas de controle de fronteira às correspondentes em território brasileiro, ROZALES é militante do ERP e conduzia um automóvel PEUGEOT de cor verde, placa nº 865852/B. AIRES, motor nº 160854;
- Há informes da passagem de outros elementos, também objeto de busca pelas unidades de fronteira.

3. CONCLUSÃO

O ERP, pela criação da Junta de Coordenação Revolucionária, já conseguiu a adesão de agrupações subversivas chilenas, bolivianas, uruguaias e brasileiras.

Articula-se um plano guerrilheiro, em escala continental, que, a julgar pelas movimentações detectadas na região fronteiriça do BRASIL, acha-se em plena fase de execução.

卷之三

SECRETO

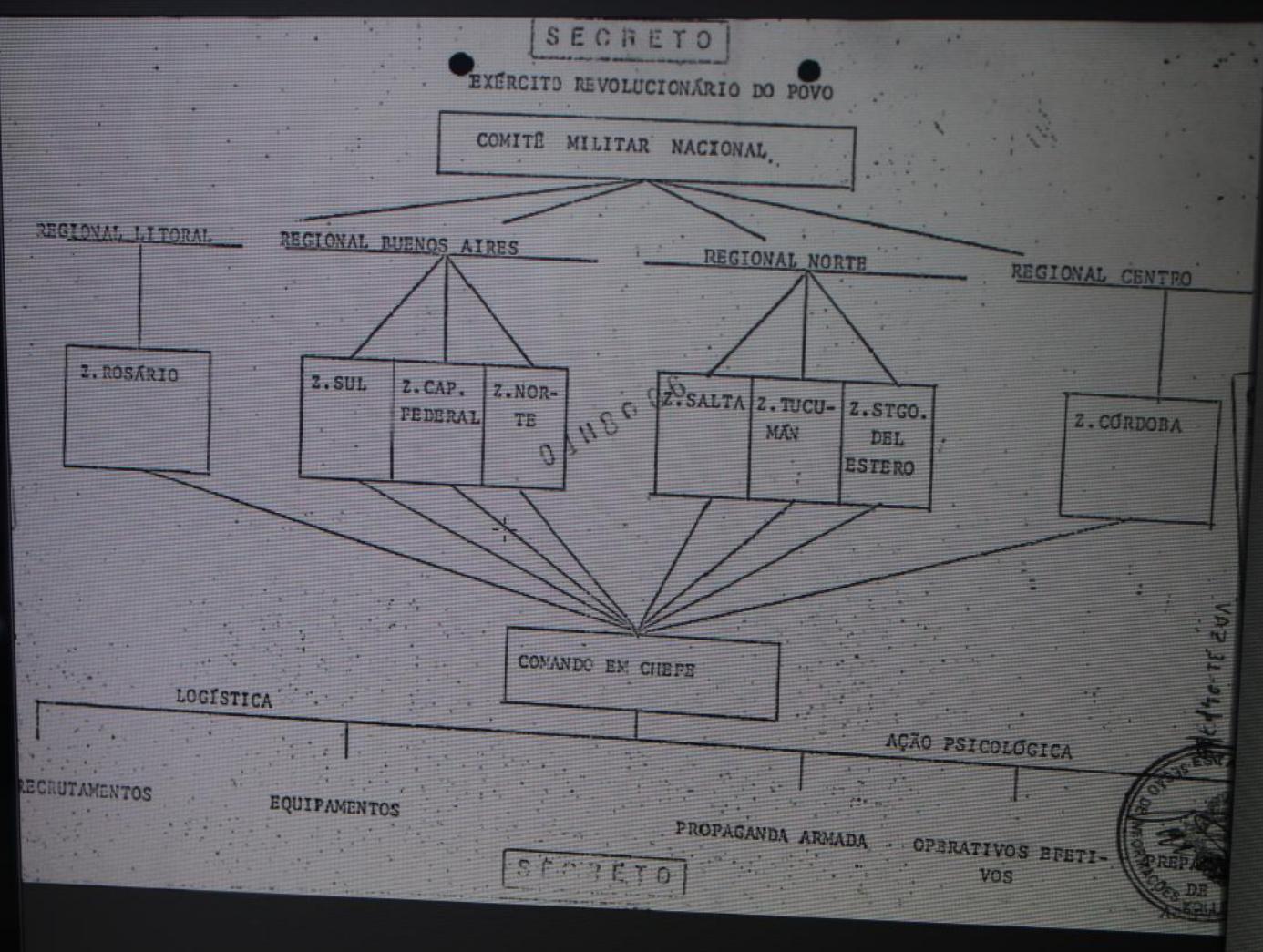
(continuação da INFORMAÇÃO nº 44/SEMAEP

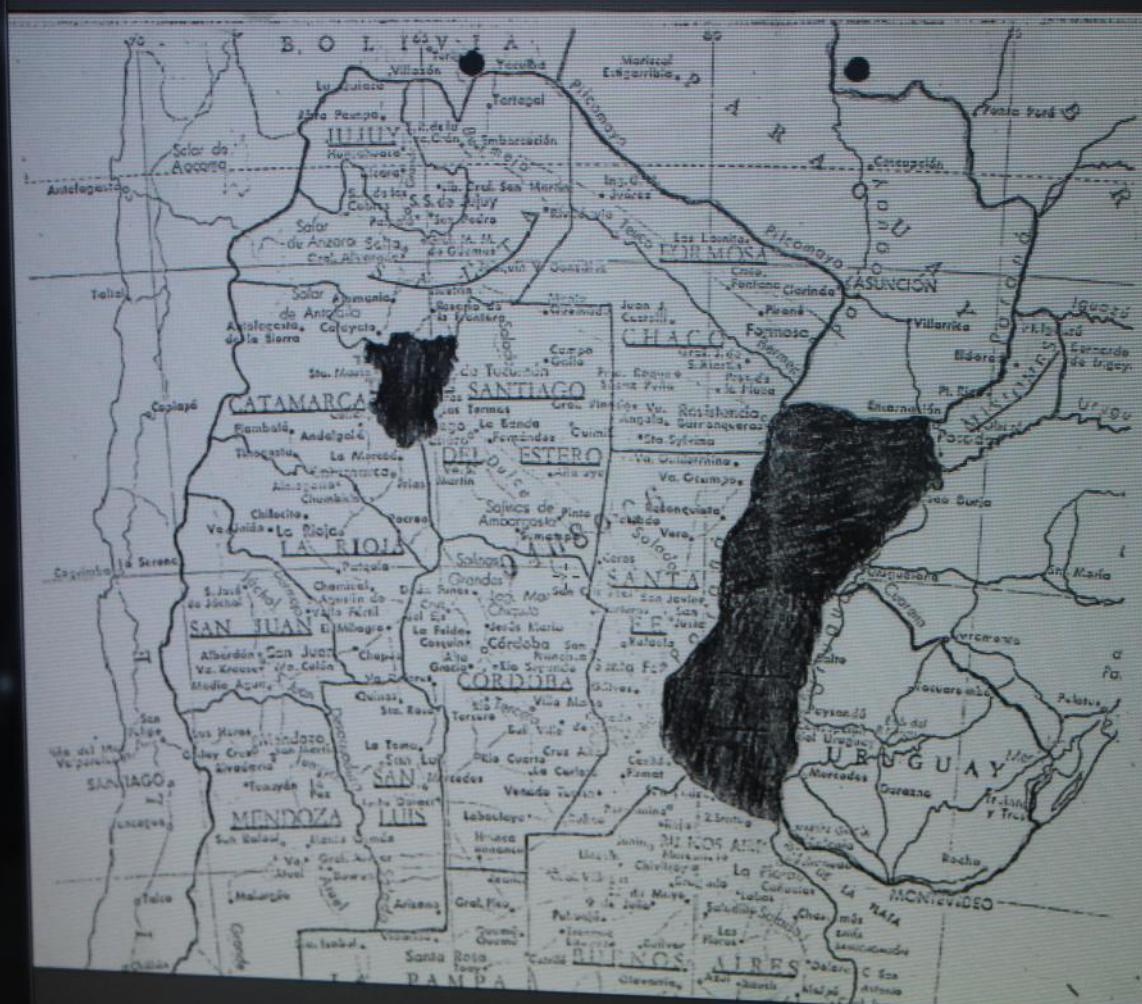


As atividades guerrilheiras do ERP poderão criar um clima de inquietação em toda a AMÉRICA LATINA, mercê da abundância de recursos que dispõe e de uma aparente incapacidade das Forças de Segurança da ARGENTINA em conter suas atividades, notadamente nas Províncias do Norte, onde elementos dessa organização se deslocam em completa liberdade.

卷之三

0	DISCUSSIONS	RECORDED
	REGULAR	REGULAR
	SIGILLAR	SIGILLAR





SECRETO

VAZ 231.21 / 1

SECRETO



54°W
+ 25°30'S

